

"....." Inúmeros discípulos e anciãos da família Lin ficaram chocados, incapazes de acreditar no que estavam vendo. – Esse lixo! – Lin Ao murmurou, com um olhar sombrio, seus olhos brilhando de raiva. Lin Yan havia matado seu único filho! No entanto, com tanta gente olhando e, principalmente, com o Santo Presente, ele decidiu não causar problemas no momento. Preferiu esperar o torneio familiar terminar para então matar Lin Yan e vingar seu filho. Quando o ancião responsável olhou para ele, Lin Ao não disse nada, apenas acenou com a cabeça em concordância. – Nesta rodada, Lin Yan vence! – anunciou o ancião, enquanto dois membros da família arrastavam o corpo sem vida de Lin Feng para fora. Em seguida, seu olhar caiu sobre Lin Yan, que ainda não havia deixado o palco. Com um tom de irritação, perguntou: – Você já venceu, por que ainda não desce? – Ancião, se até o mais forte, Lin Feng, morreu nas minhas mãos, por que eu deveria esperar pelo próximo sorteio? – Lin Yan respondeu, desafiador. O torneio familiar funcionava por sorteio, onde os vencedores avançavam até restar apenas um campeão. Mas, depois de derrotar Lin Feng, Lin Yan não queria mais perder tempo. – O que você quer dizer? – O ancião franziu a testa, confuso. Nada do que Lin Yan estava fazendo fazia sentido para ele. – Nada demais – Lin Yan sorriu com um canto da boca, mas suas palavras foram como uma explosão: – O que eu quero dizer é... – Todos os discípulos da família Lin são lixo! Podem vir todos juntos! – Ele empunhava uma espada enorme, seu olhar desafiador, como um verdadeiro deus da guerra. Arrogante. Impetuoso. Confiante. Assim que suas palavras ecoaram, a multidão explodiu em indignação. – Esse lixo ousou nos chamar de lixo?! – Droga, que audácia! Nos desafiar todos de uma vez! – Patriarca, por favor, deixe-nos enfrentá-lo juntos! – Patriarca... Vários discípulos estavam furiosos e logo voltaram seus olhares para Lin Ao, esperando sua permissão. Afinal, era algo sem precedentes: vários discípulos atacando um único oponente no torneio familiar. – Muito bem, garoto. Se quer morrer, eu te dou essa chance – Lin Ao encarou Lin Yan profundamente antes de acenar ao ancião em sinal de aprovação. – Patriarca Lin, esse "lixo" que todos chamam... não parece tão inútil assim – Su Mo sorriu com malícia, olhando para Lin Ao. Se Lin Ao resolvesse matar Lin Yan, seria algo interessante para se ver. – Desculpe o constrangimento, Santo Su – Lin Ao suspirou, fingindo angústia. – Lin Yan foi um órfão que trouxe para a família. Vi potencial nele e o adotei, mas ele acabou sendo uma serpente ingrata. Dei-lhe os melhores recursos de cultivo, e mesmo assim ele escondeu sua verdadeira força, fingindo ser inútil. – Não só se recusou a servir a família como ainda desafiou minha autoridade e matou meu único filho – suas palavras eram carregadas de dor e desespero. Ele disse tudo aquilo porque, se Su Mo demonstrasse interesse em proteger Lin Yan, seu plano de vingança seria arruinado. Lin Yan era apenas um discípulo externo da Seita Demoniaca. Se fosse morto às escondidas, bastaria subornar alguns para que o assunto fosse esquecido. Mas, se ele se tornasse alguém próximo do Santo, a seita investigaria até o fim, colocando a família Lin em risco de extinção! O que Lin Ao não sabia era que Su Mo também queria Lin Yan morto. Não pelos prêmios do sistema, mas por causa do ódio entre eles. Afinal, em sua vida passada, Su Mo havia sido morto pelas próprias mãos de Lin Yan. Su Mo não respondeu às palavras de Lin Ao. Em vez disso, mordeu uma uva púrpura que Fu Rong lhe ofereceu. – Mmm... doce. Fu Rong corou e lançou um olhar reprovador em direção a Lin Ao, que a obrigara a servir Su Mo. Ela obedeceu, continuando a alimentá-lo, mas não sentia nada pela morte de Lin Feng—afinal, aquele era filho de outra mulher, não dela. Su Mo, enquanto isso, brincava com as mãos delicadas de Luo Feiyu e saboreava as uvas de Fu Rong. Seus olhos, porém, estavam fixos no palco, onde Lin Yan já enfrentava vários oponentes de uma vez. – Algumas pessoas simplesmente adoram chamar atenção – murmurou Su Mo. Se fosse ele, jamais enfrentaria tantos adversários de uma vez. Progresso seguro seria muito melhor, não? Mas, pensando bem, ele entendeu. Se Lin Yan não agisse assim... ele ainda seria o Escolhido pelo Céu? Claro que não. O Escolhido sempre faz coisas que deixam todos chocados, confusos... e maravilhados. Com o passar do tempo, até mesmo os que duvidavam começaram a se surpreender. – Como esse lixo é tão forte?! No palco, Lin Yan, com sua espada enorme, dominava. Trinta discípulos da família Lin o cercavam, cada um com pelo menos o primeiro nível do Mar Espiritual, alguns até no pico desse estágio. Mas, mesmo frente a tão poderosa formação, Lin Yan não só resistia como os fazia recuar. Em poucos instantes, vários já haviam tombado. Alguns, assustados com sua força, pularam do palco, desistindo. – Esse lixo precisa

morrer - Lin Ao pensou, o ódio flamejando em seus olhos. Lin Yan agora estava marcado. Um talento assim, se não podia ser controlado, só servia para ser eliminado. Logo, com um golpe final, Lin Yan arremessou o último oponente para fora do palco. Ele havia vencido. - Huuff... Lin Yan respirava pesadamente. Mesmo vitorioso, enfrentar tantos oponentes o deixara exausto. Mesmo cansado, porém, sorriu ao ouvir os murmúrios de admiração ao redor. Finalmente, ele provara que não era um lixo. Imediatamente, seus olhos buscaram Luo Feiyu. Entre todos na família Lin, ela era a única que, mesmo em seus piores momentos, ainda acreditara nele. Ele queria mostrar àquela garota que ela não estivera errada em confiar nele. Mas, quando seus olhos a encontraram, seu sorriso congelou. O que ele viu? A garota que crescera com ele, que nunca duvidara dele... agora estava de mãos dadas com outro homem. *BAAM!* (O coração de Lin Yan pareceu explodir.) Nesse momento, Lin Yan sentiu como se um raio tivesse caído em sua mente, deixando seus pensamentos em branco. Ele ficou paralisado no local, completamente atordoado.— Professor... quando você disse que minha cabeça estava verde... estava falando da grama em cima dela? — perguntou ele, com a voz trêmula, assim que conseguiu se recompor.— Não. — O Velho Yao suspirou, decidindo não esconder a verdade. — Yanzi, infelizmente... você foi traído.As palavras do mestre atingiram Lin Yan como um trovão. Ele recuou vários passos, desequilibrado, quase caindo.— Não! Isso não pode ser verdade! — gritou, desesperado, recusando-se a aceitar a realidade.— Yanzi, você precisa encarar os fatos — respondeu o Velho Yao, com uma voz cheia de pena.Naquele momento, Lin Yan não tinha mais dúvidas. A devastadora certeza afundou em seu peito: ele havia sido traído, de fato.

<http://portnovel.com/book/4/252>